

391 OS MECANISMOS DE RESISTÊNCIA À ESCRAVIDÃO NEGRA EM PELOTAS: 1840-1884. Marco Antônio Lírio de Mello, Beatriz Ana Loner (Departamento de História e Filosofia, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas).

A pesquisa, em fase de desenvolvimento, constitui-se como reconstrução do processo de exploração e dominação do trabalho escravo em Pelotas-RS, no âmbito urbano e nas Charqueadas, no período de 1840 a 1884, tendo por objetivo resgatar a existência de mecanismos de resistência à escravidão negra, identificando as formas cotidianas de resistência dos negros escravizados, as motivações e determinantes de tais manifestações, bem como avaliar as repercussões das transgressões no plano econômico, político e cultural. (FAPERGS).